Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 69ª
(SEXAGÉSIMA NONA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REMOTA,
DE 26 DE AGOSTO DE 2020.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Está aberta a sessão extraordinária remota.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito à Assessoria da Mesa que registre as seguintes presenças: Deputada Arlete Sampaio, Deputado Hermeto, Deputado Chico Vigilante Lula da Silva, Deputado Martins Machado, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Delegado Fernando Fernandes, Deputado Agaciel Maia, Deputada Júlia Lucy e Deputado Delmasso.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente Lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

É lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 65ª Sessão Extraordinária Remota;
- Ata da 66ª Sessão Extraordinária Remota;
- Ata da 67ª Sessão Extraordinária Remota;
- Ata da 68ª Sessão Extraordinária Remota.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Antes de qualquer coisa, peço novamente à assessoria que registre a presença do Deputado Delmasso, do Deputado Hermeto e do Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Sr. Presidente, solicito que registre a minha presença.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Solicito o registro de presença do Deputado Roosevelt Vilela e do Deputado Leandro Grass, que constem todos no painel e fiquem devidamente registrados.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, eu gostaria de me inscrever para falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Antes, questiono ao pessoal da Novacap, que tinha reaparecido na tela, pois havíamos prometido de suspender a sessão para que eles pudessem ter uso da palavra...

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eles não estão mais.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eles estão por aí, porque estou vendo o Sr. Fernando Leite.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Sras. e srs. Deputados, suspendo a sessão extraordinária por dez minutos, para que possamos ouvir o Presidente da Novacap, Fernando Leite.

(Suspensa às 15h55min, a sessão é reaberta às 16h10min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Peço à assessoria que reinicie os trabalhos, para que reabramos a sessão extraordinária da Câmara Legislativa.

Declaro reaberta a sessão extraordinária.

Já temos um inscrito, que é o Deputado Roosevelt Vilela.

Para otimizar os trabalhos, pergunto quem mais gostaria de fazer uso da palavra. Deputado Leandro Grass, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Jorge Vianna, Deputada Júlia Lucy e Deputado Chico Vigilante. Alguém mais? (Pausa.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	3

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Diga-se de passagem, V.Exa. está muito bem hoje.

Boa tarde a todos os Deputados e Deputadas.

Gostaria, infelizmente, de falar sobre um assunto que eu mencionei ontem com relação ao Comando da Polícia Militar que, por meio de uma circular, suspendeu o atendimento médico eletivo aos policiais militares e seus dependentes. Isso tem gerado uma repercussão bastante negativa.

Deputado Cláudio Abrantes, Líder do Governo, conclamo a V.Exa. que converse com o Comandante-Geral e com o Secretário de Segurança para rever o ato. O momento é extremamente inadequado. O trabalho dos policiais militares é essencial, pois estão no enfrentamento. E o comandante toma uma atitude como essa.

O argumento é a falta de orçamento. Esse argumento não procede. Como diz o jargão político: recurso tem, há que se remanejar, tirar de outras áreas menos importantes, mas nós não podemos deixar os nossos policiais militares desguarnecidos.

Já informei aos nobres colegas que protocolei um PDL para sustar os atos do Comandante-Geral da Polícia Militar, tendo em vista que a assistência médica ao policial militar e aos seus dependentes e pensionistas está previsto em lei. Não é um benefício, não é uma prerrogativa, não é um favor que o Governo do Distrito Federal faz. Não. Está previsto na lei federal e é patrocinado por meio do Fundo Constitucional.

Então, é muito importante, Deputado Cláudio Abrantes, que isso seja revisto. V.Exa., que é integrante das forças de segurança, eu vejo as dificuldades que os policiais civis enfrentam com a falta de assistência médica. Diga-se de passagem que pode contar com o meu apoio no sentido de avançarmos para que possamos propiciar um sistema de saúde adequado para a Polícia Militar, para a Polícia Civil e para os seus dependentes.

Outro assunto que eu queria falar é com relação à CPI da Saúde. Ontem, foi vexatória a postura dos Deputados com a retirada do *quorum* num momento tão sensível por que Brasília passa.

Todo o primeiro escalão da Secretaria de Saúde está preso. Não é uma Secretaria qualquer. É a maior Secretaria do Distrito Federal, com orçamento de 8 bilhões de reais. Num momento de pandemia, em que não só o Distrito Federal, não só o Brasil, mas a humanidade vem sofrendo, nós temos o primeiro escalão da saúde preso.

O Ministério Público, Deputado Cláudio Abrantes e Deputado Delegado Fernando Fernandes, me causa estranheza por não lançar mão da Polícia Civil na

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	4

operação. É uma série de questões que nos causam estranheza. É inadmissível que nesse momento, Deputado Leandro Grass, Deputado Prof. Reginaldo Veras, a Câmara Legislativa não se posicione de forma firme do lado da sociedade. Como a gente vai se posicionar? Com o instrumento democrático e político desta Casa, que é a CPI da Saúde.

Eu conclamo aos doze Parlamentares que ainda não se inscreveram, não assinaram a CPI da Saúde, que o façam imediatamente para que possamos dar uma resposta.

Não estou aqui prejulgando ninguém, mas que nós possamos fazer um julgamento político e ético desses fatos que vêm envergonhando a nossa Capital.

Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Obrigado, Deputado Roosevelt Vilela. V.Exa. usou quase o tempo regimental. Parabéns.

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e todas, colegas, Deputados e Deputadas. Boa tarde àqueles que nos acompanham pela *TV Web*.

Hoje não poderíamos deixar de falar novamente do que está acontecendo; a prisão foi ontem e é necessário, vou dizer aqui, que a Câmara Legislativa do Distrito Federal dê uma resposta. A sociedade já está cobrando. Nós já temos notas, posicionamentos de várias entidades. Agora, no início da tarde, os advogados unidos contra a corrupção. É um grupo de juristas que se posicionou em relação à CPI, pedindo que ela seja instalada. Nós já temos aí diversas lideranças da cidade e partidos políticos que estão se posicionando.

Então, eu vou aqui mais uma vez na linha daquilo que te falei ontem. Esta CPI não é ou de um grupo ou outro de Parlamentar. Esta Comissão Parlamentar de Inquérito que foi objeto do requerimento apresentado ainda em julho é uma necessidade coletiva desta Casa. Nós, como instituição, para a função que fomos eleitos, que é de fiscalizar, de legislar e de representar, temos a obrigação, não é uma escolha, é obrigação de, neste momento, diante de tantos elementos, de tantas denúncias e de tantos indícios, cumprirmos o nosso papel. Se alguém, por acaso, diz que já estão feitas as investigações, é preciso recordar que de fato o Ministério Público, a Polícia Civil e os demais órgãos de controle estão cumprindo o seu papel e nós temos também que cumprir o nosso.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito não tem o mesmo *status* e não tem as mesmas ferramentas que a Comissão de Mérito. Nós temos uma comissão importante, que é a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, presidida pelo Deputado Delegado Fernando Fernandes. Nós temos a Comissão de Educação, Saúde e Cultura, presidida pelo Deputado Jorge Vianna. Essas comissões

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	5

de mérito não têm as ferramentas de responsabilização e de convocação imediata, de uma série de esclarecimentos que a Comissão Parlamentar de Inquérito tem. E se alguém também insistir em dizer assim: "Ah, mas as CPIs também não funcionam, eu não acredito em CPI", então, acredita no Poder Legislativo, porque se as CPIs, que, por acaso, não deram certo tiveram algum tipo de contaminação, nós já estamos dando o exemplo aqui na Casa, como citei ontem, de que é possível fazer uma Comissão Parlamentar de Inquérito séria, com a participação social. Então, não é toda Comissão Parlamentar de Inquérito que vira pizza, só aquelas em que os membros não têm vontade de investigar, só aquelas em que o Parlamento não apoia a CPI ou aquela que faz o trabalho sem a participação da sociedade, que não é aquilo que nós pretendemos fazer.

Eu vou mais uma vez aqui pedir a unidade desta Casa. Todos Parlamentares e todas Parlamentares assinem o requerimento. Vamos fazer um trabalho conjunto, bonito, uma entrega verdadeira para a sociedade. O governo, o Poder Executivo, tem o dever de esclarecer uma série de questões. Não é possível que esta Casa até hoje não tenha conseguido aprovar um requerimento de convocação de um Secretário de Saúde.

Então, eu acho que já passou da hora de a gente dar uma resposta para a sociedade no Distrito Federal. A gente está falando do dinheiro e das pessoas, a gente está falando de cerca de 18 milhões de reais que desapareceram por alguma razão, que tem fruto maldito, que vai gerar depois lavagem de dinheiro, caixa 2 de campanha e outras coisas mais, que, muitas vezes a gente até nem sabe. É isso que a gente quer? A gente vai se omitir? Nós vamos ficar indiferentes?

A exemplo do que aconteceu com a CPI do Femicídio, eu queria, inclusive, propor encaminhamento, Sr. Presidente, para que seja feita uma consulta aos Líderes hoje, nesta sessão extraordinária. Eu gostaria de que os Líderes se posicionassem, porque o ato de instalação é da Presidência da Câmara, mas se o Colégio de Líderes encaminhar a instalação imediata, ela tem que ser feita.

Então, quero aqui pedir que se consulte cada um dos Líderes se nós devemos ou não instalar a CPI da Pandemia. Se os Líderes assim acharem, que se cumpra o Regimento Interno desta Casa e que as demais CPIs que estão aí protocoladas sejam instaladas. Mas eu espero e imagino que a prioridade nossa seja esclarecer o que está acontecendo na saúde.

Esse apagão de gestão, esse apagão de lisura e esse apagão de responsabilidade que estão sendo denunciados já há muito tempo, não é de agora. A gente precisa saber a verdade. Quem é o chefe dessa organização? Segundo o Ministério Público, é o Francisco, que operava ali com outros. Segundo as denúncias, existe um esquema pesado e eu estou falando só de testes. A gente está falando aqui só de uma linha de denúncia; existem outras. Existem respirador, UTI. Nós temos nepotismo, nós temos baixa transparência.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	6

Então, espera aí, nós vamos assinar o nosso papel? Nós precisamos dar as mãos agora, independentemente de ser Base ou Oposição, partido a, partido b, partido c. Temos que cumprir o nosso papel coletivamente e entrar em sintonia com os anseios da sociedade, que está cansada de ser roubada, trapaceada, enganada por diversos governos, diversos partidos neste país.

Nós temos a oportunidade. Como ontem o Deputado Prof. Reginaldo Veras falou, não é oportunismo, é oportunidade. É oportuna a situação para esta Casa dar uma resposta à sociedade do Distrito Federal, e é isso que eu espero que a gente faça o quanto antes, ainda nessa semana, se possível.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Obrigado, Deputado Leandro Grass.

Acato já o pedido de V.Exa. Havendo *quorum* para deliberar, a gente coloca no Colégio de Líderes a decisão a respeito da instalação ou não de CPI, como V.Exa. requisitou.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todas. Boa tarde a todos.

Quero também reiterar a importância, a oportunidade e a necessidade de instalarmos a CPI da Pandemia, porque, se é verdade, como alguns Deputados aqui já disseram, que as pessoas estão presas, nós sabemos que nem todos os que estão presos têm envolvimento concreto nessas patifarias. Existem pessoas ali que tenho certeza de que não estão participando desse tipo de coisa.

Eu, por exemplo, conheço o Dr. Eduardo Hage. Duvido que ele tenha qualquer coisa de errado nesse processo todo. Várias entidades médicas têm saído em defesa do Dr. Eduardo Hage. Hoje eu ouvi o pronunciamento de um Deputado do PT, o Jorge Solla, da Bahia, também defendendo o Eduardo Hage, então eu tenho, a princípio, certeza de que ele não tem nenhum envolvimento.

É exatamente o que a gente quer: a gente não quer condenar previamente ninguém, a gente quer ver qual a situação concreta em que se defenda ou não o Erário, o dinheiro público. Nós queremos saber se esses 18 milhões realmente foram superfaturados e para onde eles foram. Nós queremos saber quem está nessa maracutaia, além dos aparentes que foram presos. Nós precisamos saber isso.

Eu creio que é papel da Casa Legislativa cumprir essa missão de abrir uma CPI para fazer esses estudos, essas análises, esse aprofundamento. Penso que é o momento oportuno. Acho que o Deputado Leandro Grass tem razão de fazer essa solicitação aqui, porque a gente já viu o quanto foi difícil emplacar a CPI do Feminicídio. Nós achamos que, pela necessidade, essa CPI não pode ter o mesmo tratamento que tivemos naquela época. Então, essa era a primeira coisa que eu queria falar.

A segunda é que eu queria comentar a fala do Presidente Bolsonaro no 32º Congresso da ABRASEL – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Ele teve uma

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	7

fala absolutamente absurda – ouviu, Delegado Fernando Fernandes, V.Exa. que gosta do Bolsonaro? Ele disse: “Bons tempos eram aqueles em que crianças e adolescentes trabalhavam nos restaurantes”. Ou seja, defendeu explicitamente o trabalho infantil, uma coisa que nós já superamos nesse Brasil, que o Estatuto da Criança e do Adolescente já abominou e que nós todos abominamos! Criança tem que estudar, criança tem que brincar, criança tem que ser criança!

Então é um absurdo isso, eu realmente fico muito triste de ver o Brasil ser governado por um tipo de gente que faz esse tipo de coisa, defender ali, para os empresários de bares e restaurantes, o trabalho infantil. Que diz que bom era o tempo em que se exploravam essas crianças, em que se pagava um salário horroroso para essas crianças e se colocavam essas crianças para trabalhar, fora de estudo e tudo mais.

Nós não defendemos esse tipo de coisa para o nosso Brasil, nós queremos que as nossas crianças estudem, nós queremos que as nossas crianças cresçam saudáveis para que elas possam ser adultos capazes de contribuir com este país em todas as esferas. Portanto, quero aqui abominar a fala do Presidente Bolsonaro.

Por último, quero, também, fazer um apelo aqui à Mesa, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que está muito bem aí na cadeira de Presidente. Eu gostaria de pedir que, no momento em que fosse possível, as nossas moções fossem lidas e aprovadas, porque nós temos um prazo até segunda-feira para fazer – para anunciar, digamos assim – a entrega, a aprovação dessas moções. Então, eu gostaria de fazer esse pedido a V.Exa.

DEPUTADO HERMETO – Sr. Presidente, eu queria que V.Exa. me inscrevesse aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Como, Deputado Hermeto?

DEPUTADO HERMETO – Inscreva-me aí para fazer uso da palavra, por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Eu gostaria, antes de passar a palavra ao Deputado Jorge Vianna, que nossa assessoria registrasse a presença de S.Exa. para que fique tudo dentro dos conformes.

DEPUTADO HERMETO – V.Exa. pode me inscrever para falar?

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – V.Exa. já está inscrito, Deputado Hermeto, logo após o Deputado Chico Vigilante.

Informo à Deputada Arlete Sampaio que toda a discussão e a votação em bloco das moções constam do item nº 97 da pauta. Havendo *quorum* e concordância dos Líderes, será votado até em primeiro plano, se for o caso.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	8

Uma vez que está registrada a presença, concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Sr. Presidente, antes da palavra, gostaria que registrasse a minha presença.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Já fiz o pedido, Deputado Jorge Vianna. Já está registrada.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos que estão nos vendo, colegas da imprensa. Duas coisas eu queria falar resumidamente.

Primeiro, não serei prolixo para falar de toda a situação que nós infelizmente estamos passando no Distrito Federal com relação à operação na Secretaria de Saúde. Eu só queria fazer aqui um apelo a todos do Distrito Federal, aos Parlamentares federais, aos do Distrito Federal, a todos do governo, principalmente ao Governador – eu estive com ele hoje – para que fizéssemos uma campanha para resgatar nossa Secretaria de Saúde, afinal de contas as pessoas passam e a Secretaria fica. Então, se ficarmos a todo momento só elevando as coisas ruins da Secretaria de Saúde, nós podemos esquecer de passar à população a segurança de que a Secretaria ainda funciona e de que existem tantos outros gestores e trabalhadores que estão fazendo o seu melhor para poder combater a Covid-19, para salvar as vidas, como nós estamos salvando. Ficará parecendo que nós da Câmara Legislativa estamos numa perseguição a todo custo contra a Secretaria de Saúde, contra o governo, e não é esse o objetivo.

Inclusive o motivo de eu estar aqui hoje na Câmara Legislativa é justamente enaltecer e ajudar a melhorar a Secretaria de Saúde. É óbvio que tanto a abertura da CPI como a investigação que está em curso vão desvendar vários mistérios, mas, enquanto isso não acontece, nós temos que fazer a máquina girar. Então, se a gente não ajudar hoje quem está na Secretaria de Saúde, ajudar o próprio Governador...

A pandemia continua. Nós estamos falando de corrupção, de prisões, mas a pandemia continua. Se não juntarmos esforços para combater a pandemia, enquanto também unimos esforços para combater a corrupção, a gente vai continuar morrendo. Não adianta só falar em CPI, em prisões. Temos que falar da saúde nua e crua. É óbvio que a corrupção atrapalha a saúde, porque, com o desvio que acontece na saúde, acaba faltando na ponta, para o cidadão. Mas não nos esqueçamos disso jamais. E minha missão é esta: ajudar o governo, ajudar a população, ajudar a saúde.

Falando nisso, hoje eu estive com o Governador Ibaneis falando sobre o Setor Habitacional Água Quente. Eu tive a oportunidade de me reunir com algumas lideranças da cidade – não é a primeira vez – que me pediram que eu transmitisse um recado ao Governador. O recado é num tom de cobrança. É para cobrar que haja efetivamente a regularização daquele setor para, assim, eles terem alguns serviços básicos, como o de energia. Algumas localidades da região não têm energia elétrica porque o lugar não é regularizado. Há uma decisão da ANEEL – Agência Nacional de

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	9

Energia Elétrica de que não pode fazer instalações elétricas em lugares que não estão consolidados, regularizados.

O Governador prontamente já ligou para o Secretário da SEDUH – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação para que pudesse iniciar o processo de regularização de Água Quente. Essa é uma grande notícia que nós temos para os moradores daquela cidade. Eu até falei brincando, mas num tom de cobrança, que aquela área é um vale, porque fica próximo de Santo Antônio do Descoberto, distante do Distrito Federal, e o local fica um pouco perdido. Só conhece quem pega aquele vale, aquela pista DF-280. Diga-se de passagem, houve um acidente grave lá, com morte. Não é o primeiro. Aquela estrada é perigosa, e os moradores também cobraram uma ação que pudesse melhorá-la e deixá-la mais segura. O Governador também, juntamente com o Secretário José Humberto, prontamente já vai enviar uma equipe para fazer uma avaliação daquela região. Eles se comprometeram a, semana que vem, estar naquela região para ver esses e outros problemas lá na cidade.

Então, era isso.

Muito obrigado, senhoras e senhores. Que tenhamos uma boa-tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Muito obrigado, Deputado Jorge Vianna.

A Deputada Júlia Lucy deixou para falar depois.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, eu quero abordar aqui um ponto que me parece muito importante, que foi o lançamento ontem, ou melhor, a troca de nome, porque não foi lançamento coisa nenhuma, do Minha Casa Minha Vida pelo chamado Casa Verde e Amarela.

O Minha Casa Minha Vida é um programa exitoso do Presidente Lula da Silva. O Presidente capitão capiroto, achando que engana as pessoas, ontem lançou a troca do nome do Minha Casa Minha Vida. Não tem uma projeção contratada, não existe licitação para novas obras, porém ele está dizendo que vai construir, fazer obras que já estavam em andamento, quando deram o golpe na Presidenta Dilma. Portanto, é só falácia, só mentira, só enganação, e ainda cortou o principal que é o subsídio para a construção de moradia de pobre, que é a linha um do programa!

A segunda coisa que eles querem fazer, que é uma vergonha, capitaneado pelo mão de tesouras, o Paulo Guedes, é acabar com todos os programas sociais, inclusive um que é fundamental, que é o abono de um salário mínimo para quem ganha até dois salários mínimos com carteira assinada, é uma espécie de 14º salário. Doze milhões de pessoas serão atingidas por esse programa.

Querem acabar também com o Farmácia Popular, que é um programa que atende... Não importa qual salário o cara ganha – e está certo –, ele vai à farmácia e tem um desconto no medicamento para tratamento de doenças continuadas, tipo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	10

diabetes, hipertensão e outros. Alguns ele leva de graça. Uma maneira inteligente também encontrada pelo Presidente Lula. O Paulo Guedes quer acabar com tudo isso, criando o que eles estão chamando de renda verde e amarela ou renda Brasil ou algo que o raio que o parta, acabando com os programas sociais exitosos. Eles que não ousem fazer essa medida provisória para mandar para o Congresso Nacional, porque certamente será derrubada.

Ele quer acabar com o Bolsa Família – a verdade é essa –, que é um programa exitoso, com compromissos, em que as mães têm que comprovar a vacinação dos filhos, mostrar a carteira de vacinação, têm que mandar os meninos para a escola e tudo o mais.

Realmente é indecoroso esse Presidente; indigno!

Espero que agora, em novembro, o povo americano dê uma resposta ao principal aliado dele, que é esse cão chamado Trump, porque aí o capitão capiroto vai ficar mais fraco ainda.

Portanto, espero efetivamente que a gente comece a se livrar dessa praga que se abateu sobre a nossa Nação.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra agora ao Deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Sem revisão do orador) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, meus nobres colegas Parlamentares.

Eu primeiro, quero registrar uma notícia muito triste. Agora à tarde, o nosso querido Coronel Luiz Alexandre, que por muitos anos comandou o 2º Batalhão, Deputado Chico Vigilante, lá em Taguatinga, que gosta de esporte – não sei se V.Exa. se lembra dele –, que foi candidato há uma época, acabou de cometer suicídio.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Caramba, cara!

DEPUTADO HERMETO – Infelizmente, um grande oficial da Polícia Militar e muito querido pela tropa. Que Deus o tenha!

Eu queria ressaltar ao nosso Vice-Líder e também ao Presidente Deputado Rafael Prudente, que não está presente, a questão da saúde da Polícia Militar. Eu fui pessoalmente ao Comandante-Geral e ao Secretário André Clemente. Ao invés de ficar mandando ofício, a gente vai tentar resolver o problema na raiz.

O que aconteceu foi que, com a Covid-19, muitos dos nossos colegas foram internados, e, no mínimo, custa em torno de 5 mil reais uma UTI por dia. Então, o orçamento realmente foi sufocado.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	11

Estive com o Secretário André Clemente e mostrei para S.Exa. que a PM pediu uma suplementação para poder resolver o problema imediato, porque as cirurgias eletivas foram suspensas. Também aumentou o número vegetativo do contingente policial com os novos policiais, com os dependentes. Enfim, havia um orçamento previsto, mas o que houve foi um imprevisto.

Com a Covid, um dia de UTI custa 5 mil reais segundo o Comando-Geral e o Coronel Alvino, do DSAP – Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal. Então, eu e o Presidente fomos até o Secretário André Clemente, e nós vamos ter uma suplementação, se Deus quiser, de 28 milhões, que vai dar até o final do ano para que todos os policiais que estão esperando possam ser atendidos nas cirurgias, e nenhum policial vai deixar de ser atendido na emergência, na urgência, como está sendo feito. A Covid-19 sufocou o orçamento da saúde dentro da corporação como sufocou em todos os outros setores.

Quero deixar bem claro que estive pessoalmente com o Comandante-Geral, com o Diretor do DSAP e com o Secretário André Clemente, mostrando para ele que há a necessidade de uma suplementação urgente para que os nossos colegas policiais militares não fiquem sem atendimento, sem cirurgias que já estavam marcadas, e que não sejam prejudicados.

Enfim, era o que eu tinha a dizer em relação a isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Muito obrigado, Deputado Hermeto.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar o Deputado Hermeto pela bela notícia e só complementar, Deputado Hermeto, que o GDF não está suplementando o orçamento da Polícia Militar, mas, sim, devolvendo os recursos que foram contingenciados. Só neste ano, no início do ano, foram 17 milhões. Houve outros contingenciamentos dentro do orçamento da Polícia Militar. Não vou falar aqui os valores para não ser leviano. Mas é uma boa notícia, Deputado Hermeto. Meus parabéns pela sua atuação.

Quero dizer que o GDF não está fazendo favor, só está devolvendo os recursos da Polícia Militar que estão previstos no Orçamento aprovado pelo Governo Federal.

Outro erro do GDF é a existência da Subsecretaria do Tesouro para tratar do Fundo Constitucional. O Tribunal de Contas da União já fez uma observação sobre isso, porque o GDF não tem competência para remanejar recursos do Fundo Constitucional. A gente também já está atuando nesse sentido para impedir as

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	12

interferências negativas do GDF nos recursos do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar no que diz respeito ao Fundo Constitucional.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO HERMETO – Obrigado, Deputado Roosevelt Vilela. V.Exa. foi muito assertivo nas suas palavras.

Quero ressaltar que, realmente, o governo contingenciou recursos não só da Polícia Militar, mas de diversos órgãos devido à pandemia. Inclusive, o governo a que V.Exa. pertenceu e foi Vice-Líder aqui mesmo, contingenciou, muitas vezes, o orçamento da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros por questão de emergência.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Antes de passar a palavra ao Deputado Delmasso – o qual, em seguida, assumirá a Presidência desta sessão –, quero dizer que eu tenho certeza de que os Deputados Hermeto e Roosevelt Vilela, que são dois defensores das forças de segurança e têm boas relações com o governo e com a esfera federal, se juntarão para que essas demandas sejam atendidas. Vocês dois que têm que puxar os trabalhos para que nós possamos, juntos com V.Exas., tentar ajudar.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, nobre Presidente desde o início desta sessão, Deputados e Deputadas.

Primeiramente, eu gostaria de salientar o grave momento em que o Distrito Federal está vivendo, principalmente na questão da pandemia. Mas eu quero trazer um outro assunto, na minha visão, também extremamente grave.

Deputado Cláudio Abrantes, existe um indício de que essa prática ocorre há muito tempo aqui no Distrito Federal e que, até agora, não foi adotada nenhuma providência.

Estudos feitos pela nossa assessoria, utilizando dados adquiridos na CPI dos Bancos, Deputada Arlete Sampaio, que aconteceu na Câmara de Vereadores de São Paulo, nos leva a concluir que existe uma grande fraude na arrecadação do ISS dos bancos aqui no Distrito Federal. Deputado Prof. Reginaldo Veras, fraude que pode chegar a bilhões de reais, Deputado Roosevelt Vilela. Bilhões de reais! Fraude essa que os bancos, como praticaram em São Paulo, estão praticando em Belo Horizonte, em Barueri, em Ribeirão Preto e podem estar praticando também aqui no Distrito Federal.

Essa fraude foi levantada pela CPI da Sonegação do sistema financeiro na Câmara de Vereadores de São Paulo, que revelou, Deputado Jorge Vianna, um grande esquema de sonegação dos bancos privados. Lá, Deputado Cláudio Abrantes, a CPI

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	13

indiciou 101 diretores dos principais grupos do Brasil pela sonegação, Deputado Roosevelt Vilela, de mais de 3 bilhões de reais aos cofres públicos do município de São Paulo. Esse *modus operandi* tem grandes indícios de também estar acontecendo aqui no Distrito Federal, Deputado Cláudio Abrantes, nobre Líder do Governo.

Temos aqui cerca de trezentas agências bancárias e a arrecadação do ISS dos bancos é a menor, proporcionalmente falando, do Brasil. Há alguma coisa errada! Isso significa que o recurso que deveria estar sendo investido, deveria estar sendo arrecadado para ser investido na educação, na saúde, na melhoria da segurança, no reforço ao Fundo Constitucional, que nós, graças a Deus recebemos aqui, na assistência social, Deputada Arlete Sampaio; no Samu, Deputado Jorge Vianna; na manutenção da cidade, Deputado Delegado Fernando Fernandes; na Polícia Civil e na Polícia Militar – senão o Deputado Hermeto briga comigo – no Corpo de Bombeiros, Deputado Roosevelt Vilela, e na manutenção dos nossos parques... Sabe para onde esses recursos estão indo? Para o lucro dos banqueiros! Porque, quando um banco privado sonega, Deputado Cláudio Abrantes, ele aumenta o lucro dele. Eu digo que é banco privado, porque banco público, para sonegar... se houver sonegação em banco público, o crime é duplo.

Já que estamos falando de CPIs, eu protocolizei, hoje mesmo, a CPI das Pirâmides Financeiras. Brasília tem sido a capital das pirâmides financeiras, a capital das criptomoedas. Várias pessoas sendo enganadas com isso, pessoas que perderam suas poucas riquezas por investirem em falatrões que vendem castelos de areia!

Hoje, protocolizei isso. Inclusive, a Polícia Civil do Distrito Federal já desbaratou uma quadrilha de pirâmide financeira aqui. Recentemente, o *Portal Metrôpoles* divulgou que uma bailarina de um programa famoso de televisão foi vítima de golpe de pirâmide financeira, aqui do Distrito Federal, Deputada Arlete Sampaio!

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Deputado Delmasso, peço a V.Exa. que conclua para eu não ser injusto com os demais Deputados.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Perfeito.

Quero anunciar que, na próxima semana – peço o apoio dos colegas, sem furar a ordem cronológica –, vou apresentar o pedido de criação da CPI que vai apurar a sonegação fiscal dos bancos no Distrito Federal. Essa CPI, Deputado Roosevelt Vilela, pode ter o mesmo resultado da CPI de São Paulo, que colocou, em um ano, nos cofres públicos da prefeitura de São Paulo, 3 bilhões de reais!

O que nós levantamos aqui é que se a mesma prática de São Paulo aconteceu no Distrito Federal, podemos incrementar em 1 bilhão e 600 milhões de reais a arrecadação de ISS. Isso dobra a arrecadação de ISS da Capital da República.

Vou apresentar o pedido de criação dessa CPI para que todos os Deputados possam assinar. Não vou aqui pedir para furar a ordem cronológica, porque entendo que existe um momento para cada coisa. Já quero protocolar esse pedido de CPI para

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	14

que, quando forem finalizando as CPIs, nós possamos pegar as pessoas, Deputado Chico Vigilante, que é da Ceilândia, que fraudam a arrecadação do Distrito Federal, indiciá-las e botá-las na cadeia! Aquele que desvia dinheiro público, aquele que fraudava também mata pessoas!

Obrigado, Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Delmasso.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Olá. Boa tarde a todos.

Ontem, eu estive presente no congresso da ABRASEL – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, que falou sobre a retomada do setor de alimentação fora de casa. Observei que esse setor está passando por uma profunda transformação quanto aos hábitos de consumo. Muitas pessoas descobriram o prazer de cozinhar dentro de casa, muitas pessoas desenvolveram o hábito de pedir comida pelo *delivery*. E agora este setor precisa se redescobrir mais do que nunca.

Temos agendas constantes com representantes desse setor e observamos que a crise ainda não chegou de verdade. Muitas casas já fecharam, mas a expectativa é de que várias outras fechem daqui para frente. Infelizmente, as que fecham são as pequenas, abrindo espaço para os grandes grupos. Então, acabamos vendo uma perda de diversidade de produtos e também de empresas pequenas, que são as que mais geram emprego e renda.

Nesse sentido, uma reclamação que chega muito para nós é exatamente a dificuldade de acesso às linhas de crédito. Observamos o Banco de Brasília tendo uma ascensão na gestão, desde o ano passado. É um banco que começou a dar lucro. Isso é extremamente louvável. Parabenizamos a gestão do Presidente Paulo Henrique. Mas também observamos que, para as pequenas empresas, ainda há uma dificuldade muito grande em acessar as linhas de crédito.

Então, neste momento, reforçamos o pedido para que o governo se debruce sobre a pauta da retomada econômica do Distrito Federal. Nós já temos mais de cinco meses de pandemia, e a maioria dos setores já voltou a funcionar. Mas mesmo aqueles que já voltaram não voltaram com sua capacidade máxima, e isso está fazendo com que eles continuem ainda quebrando.

Então, neste momento, é importante, sim, um esforço do governo para ajudar essas empresas. Esta é uma demanda que chega muito para nós: muitas empresas não conseguem acessar o crédito. Já encaminhamos isso para o Presidente Paulo Henrique, mas queremos reforçar aqui, porque essa é a principal demanda daqueles que estão no setor de alimentação fora de casa. Esse é o segundo setor que mais contribui com empregos aqui no Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	15

Acredito também que este momento é importante para repensarmos a vocação do Distrito Federal. O que estamos fazendo para diversificar as atividades econômicas do DF? Nós somos importadores de praticamente tudo, não produzimos quase nada, não conseguimos competir com Goiás! Então, perdemos muita competitividade e capacidade de baratear os nossos preços e de ter novos negócios surgindo aqui, exatamente, por causa da nossa carga tributária, por causa dos entraves burocráticos, muitos deles impostos pela organização do espaço geográfico; e vamos ter de discutir o PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial, e o PPCUB – Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília.

Mas acredito que, neste momento de pandemia, abre-se uma oportunidade para repensarmos a vocação do Distrito Federal. O setor público não vai conseguir abrigar tantas pessoas como abrigava antes. Inclusive, acho que o tamanho dele precisa ser repensado. Num momento de pandemia como este, continuarmos mantendo mais de 16 mil comissionados! Realmente não parecer ser a melhor escolha do ponto de vista de administração de recursos públicos, considerando que a nossa arrecadação está caindo.

Eu acho que a gente está vivendo uma crise na saúde. Reforço a necessidade de instalarmos, sim, a CPI. A CPI é um ambiente de contraditório e de ampla defesa, não é de inquisição. Acredito que ninguém aqui quer sair condenando ninguém. Estamos aqui para ajudar na apuração dos fatos e dar uma oportunidade de defesa às pessoas que estão sendo acusadas. Neste momento, é importante, sim, que a CPI da Saúde seja instalada.

Estamos enfrentando essa crise da saúde, mas estamos enfrentando uma crise econômica que chegou e ainda vai se agravar. Então, o que a Câmara tem para propor? O que nós, Parlamentares, temos para oferecer à sociedade em termos de resposta e de ajuda? No que podemos contribuir, em relação ao governo, para que ele também ofereça ajuda a quem gera emprego e a quem gera renda?

Finalizo fazendo um pedido, mais uma vez – aqui, estão o nosso Líder e o nosso Vice-Líder de Governo –, ao governo, Deputado Cláudio Abrantes e Deputado Hermeto, para que reencaminhe uma proposta de Refis.

Eu recebo pedidos todos os dias, e pessoas pequenas, pessoas muito trabalhadoras que estão realmente com a corda no pescoço. Acho que a Câmara precisa apresentar as suas emendas. Nós temos o nosso papel de aperfeiçoar o projeto, mas o que não dá é não termos um programa de refinanciamento de débitos aprovado neste ano, que é um ano gravíssimo de pandemia que estamos vivendo.

Então, reforço este pedido aos Líderes do Governo, encaminhem essa demanda ao Governador para que seja apresentada outra proposta que oportunize espaço de diálogo conosco, Deputados, para que possamos aperfeiçoar a proposta e, para que, de fato, consigamos dar um suporte aos empreendedores, sobretudo aos pequenos e aos médios.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	16

Eu quero agora, finalizando de verdade, agradecer ao colunista Gilberto Amaral, do *Jornal de Brasília*, que sempre abre espaço na coluna dele para divulgar os trabalhos que o núcleo feminino do nosso gabinete realiza em alguns assentamentos do Distrito Federal. A gente presta suporte para muitas famílias lideradas por mulheres. A gente faz o possível para que essas mulheres tenham acesso ao planejamento familiar. Essa é uma grande demanda.

Inclusive, quero parabenizar o Deputado Delmasso pelo requerimento para estudar o fenômeno da gravidez na adolescência aqui no DF, no âmbito da Comissão de Educação, Saúde e Cultura.

Eu não sei se V.Exa. sabe, Deputado Delmasso, mas, infelizmente, o Ministério da Família, dos Direitos Humanos e da Mulher rompeu o contrato de pesquisa que tinha para pesquisar o fenômeno da gravidez na adolescência no Brasil. Infelizmente. Então, é um passo que damos para trás, é um retrocesso!

Sabemos que a gravidez na adolescência no Brasil é um problema, sim, de saúde pública e precisa ser enfrentado com absoluta urgência, porque essas meninas que se tornam mães precocemente são uma força de trabalho que não contribui para o desenvolvimento do País e, em primeiro lugar, não têm a dignidade de planejar as suas vidas e ter uma vida livre e independente. Essa é uma pauta muito importante para nós. Eu, que fui mãe muito cedo, com 17 anos, sei da importância de um suporte para você conseguir prosseguir na vida.

Então, parabenizo esta iniciativa e também digo que temos, na Casa, um projeto de lei que trata exatamente da instituição da Semana de Combate à Gravidez na Adolescência, que é uma previsão do Estatuto da Criança e do Adolescente que ainda não foi regulamentada no âmbito do Distrito Federal. Que a gente também se debruce sobre este tema, porque muitas e muitas meninas acabam tendo as vidas comprometidas por não terem tido acesso nem a esse acolhimento.

Obrigada.

DEPUTADO FÁBIO FELIX – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Antes de passar a palavra a V.Exa., Deputado Fábio Felix, eu gostaria de falar sobre a discussão das diversas comissões parlamentares de inquérito que existem em tramitação na Casa. Com base no art. 72, § 7º, do Regimento Interno desta Casa, o Colégio de Líderes, quando for convocado pelo Exmo. Sr. Presidente desta Casa, deverá se manifestar sobre o que estabelece o § 7º, do art. 72, do referido Regimento.

Então, com base na questão de ordem apresentada pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras, avoco o art. 72, § 7º, do Regimento Interno desta Casa, para que, na próxima reunião do Colégio de Líderes, possa ser iniciado o debate relacionado a esse imbróglio.

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	17

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quem nos acompanha agora pela *TV Web*, eu queria continuar o debate sobre a situação terrível que o Distrito Federal está enfrentando.

Eu não sei como foi a reação para cada um dos nossos colegas que está aqui no plenário neste momento, mas a cidade está escandalizada com o que está acontecendo. Parece-me que a gente não tem a dimensão da importância e da gravidade disso.

Ontem, um desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal autorizou a prisão de toda a cúpula da saúde da nossa cidade. Isso não é para comemorar, isso não é para fazer nenhum tipo de condenação prévia, mas é uma autoridade de grande lastro da Justiça local, que tem muito poder jurídico, e tomou uma decisão baseada no pedido do Ministério Público do Distrito Federal.

A gente precisa se atentar para isso que está acontecendo! Não há nada para comemorar; na verdade, isso é uma tragédia para a cidade! Isso deveria deixar toda a cidade, como tem deixado, além de escandalizada, muito triste, pois estamos enfrentando a maior crise da nossa geração, a maior crise da nossa história, com uma pandemia e com os gestores públicos sendo acusados de corrupção no meio dessa crise.

Esta Casa não pode silenciar para esse processo. Esta Casa não pode se acovardar, precisa ser independente, mostrar vontade política, inclusive técnica, e investigar o que está acontecendo neste momento. O que a cidade está assistindo é gravíssimo! E é por razões como essa, de não nos posicionarmos, que o Poder Legislativo em todo o Brasil, muitas vezes, desmoraliza-se, quando acontecem situações muito graves e o Poder Legislativo não reage. Isso é grave!

Eu queria dizer, inclusive, ao nosso Líder de Governo, que está na sessão hoje ouvindo todos os Parlamentares, que não estou fazendo nenhuma condenação prévia de qualquer um dos acusados. Todo mundo – como disse a Deputada que falou antes de mim – tem de ter o direito à ampla defesa, isso é fundamental em uma democracia, mas estamos falando aqui de uma decisão judicial que prendeu o Secretário de Estado em exercício da função, o que é uma decisão inédita. Isso é muito grave, no exercício das principais funções, senão a principal função, neste momento, de gestão do Distrito Federal! Até mais importante que a do Governador, porque é quem está gerindo diretamente a condução da pandemia.

Acho que essa crise é geral na saúde, porque, além disso, a gente recebe uma série de denúncias em relação aos leitos de UTI, à falta de medicação, à falta de transparência dos dados. Então, isso é muito grave, essa crise generalizada e esse caos que estamos vivendo na saúde!

Há 94 dias, protocolei nesta Casa um requerimento de convocação do Secretário de Estado da Saúde. Esse requerimento foi para que ele viesse aqui prestar esclarecimentos. Nós tentamos, participamos de audiências para que ele pudesse

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	18

explicar a condução da pandemia, infelizmente – Deputado Jorge Vianna vai lembrar –, o Secretário de Saúde saiu da reunião sem responder nenhuma das nossas perguntas. Inclusive, saiu para outro compromisso, deixou seus auxiliares e não respondeu nossas perguntas. Esse requerimento está protocolado há 94 dias. E não se trata de relevar ou de falar mais ainda do que é ruim na Secretaria de Saúde; trata-se de falar do que está acontecendo neste momento. E o que está acontecendo neste momento requer de nós coragem para investigar!

Acho que o único caminho que esta Casa tem é a instalação imediata da CPI da Pandemia e a vinda imediata, também aqui nesta Casa, do Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, o novo Secretário, o Secretário Osnei Okumoto. Então, acho que essa é uma medida fundamental e urgente que temos de tomar neste momento.

Eu queria tratar de outro assunto, muito rapidamente... V.Exa. está me ouvindo?

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Estou, sim, mas peço que V.Exa. conclua, porque o tempo já se exauriu, e a Deputada Arlete Sampaio, inclusive, já puxou minha orelha para controlar o tempo.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Vários Deputados passaram muito tempo falando.

Eu vou falar muito rapidamente sobre um projeto de lei que esta Casa aprovou, que foi uma pauta positiva, com ampla maioria, só houve um voto contrário, e trata dos pontos de apoio aos entregadores. Recebi uma onda de mensagens de entregadores que acharam muito importante esse gesto do Poder Legislativo. Recebi muitas notícias, áudios, relatando as situações mais precárias que esses entregadores têm vivido, infelizmente, porque não conseguem um ponto de apoio mínimo para a garantia da sua dignidade. Então, eles precisavam, realmente...

Deputada Júlia Lucy, o seu áudio está ligado.

Então, os entregadores e entregadoras desta cidade agradeceram muito esse projeto de lei que nós aprovamos na Casa. Acho que é um projeto de lei que faz um gesto de dignidade e também acorda essas empresas que não fizeram nada até agora! Na véspera da votação, a iFood e a Uber ligaram para todos os Deputados, mandaram mensagem, na tentativa de barrar o projeto de lei, mas garantir um ponto de apoio, uma tomada, um banheiro para esses entregadores, eles nunca garantiram! Eles nunca garantiram. E dizer que não sabem das necessidades objetivas que esses trabalhadores têm é mentira. Então, foi um gesto importante que esta Casa fez.

Espero que o Governador do Distrito Federal sancione esse projeto de lei, para que a gente possa viabilizar esses pontos de apoio. O mais importante, para mim, é que esses pontos de apoio sejam viabilizados com urgência no Distrito Federal.

Por último, Sr. Presidente, Deputado Delmasso – peço a paciência de V.Exa., muita gente falou bastante antes de mim –, eu queria registrar que está sendo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	19

realizada, desde o dia de ontem, a consulta na Universidade de Brasília para a reitoria. É uma consulta importante. A nossa universidade é de tradição democrática, em poucos momentos da história essa universidade foi tomada pelo autoritarismo, e está havendo uma consulta paritária.

Tenho muito orgulho de ter sido coordenador geral do Diretório Central dos Estudantes da UnB na ocupação da reitoria, quando nós conquistamos a paridade nas eleições para reitor.

Então, agora está acontecendo a consulta e são quatro chapas participantes.

Após a consulta, haverá uma segunda luta importante: a luta para resistir à intervenção, que é uma tentativa de golpe na nossa universidade, que é patrimônio da nossa cidade.

Eu acho que isso precisa reunir todos os Parlamentares, de todas as ideologias, concepções, porque, infelizmente, há uma tentativa do Governo Federal – e ele tem feito isso em outras universidades federais – de dar um golpe nas consultas locais, nas decisões dos conselhos superiores, e de nomear quem perdeu a eleição ou qualquer outro professor.

Então, nós vamos ter que fazer uma luta importante aqui no Distrito Federal, inclusive como Parlamento, para que seja legitimada a decisão da Universidade de Brasília, de forma democrática, e seja nomeado quem ficou em primeiro lugar na consulta à comunidade acadêmica.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Obrigado, Deputado Fábio Felix. Perdoe-me a intervenção, mas, como diz V.Exa., eu recebi um puxão de orelha da nossa decana Deputada Arlete Sampaio, para controlar o tempo dos Deputados, inclusive da minha fala. E aí, como bom obediente à nossa decana, tive que fazer a intervenção, mas não querendo tolher a fala de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra ao nobre Líder, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade é para fazer alguns comentários. Já saudei os Deputados.

Quero começar com a boa lembrança do Deputado Fábio Felix sobre o processo eleitoral da UnB. Fui aluno da UnB, também, na década de 90, já faz um tempo, e não tínhamos esse artifício democrático da eleição da forma como é. Espero que a UnB mantenha isso também, que seja uma eleição em que todas as chapas tenham condições de igualdade de concorrência.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	20

O processo eleitoral tem começo, meio e fim, e esse pré-processo também tem que estar azeitado em cima de bases democráticas muito sólidas. Espero que esse processo que está acontecendo na UnB ocorra dessa maneira.

O Deputado Fábio Felix falou da vinda do novo Secretário. Na sessão de ontem nós já nos comprometemos com a vinda do Secretário Osnei a esta Casa semana que vem. Ele já teria que vir para apresentar o relatório quadrimestral, então podemos juntar as duas situações. Está aqui o Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, nobre Deputado Jorge Vianna, que realmente tem lutado pela saúde, assim como todos nós.

Sobre a questão da CPI, ontem eu já me manifestei. Eu sou sempre a favor da investigação. Eu venho de um órgão investigatório, a minha formação é no campo da investigação. Já assinei várias CPIs aqui e deixei de assinar outras. Quando eu assinei, assim o fiz porque, na minha opinião – é uma questão de opinião –, havia um objeto para se investigar muito bem delimitado. Este especificamente já tem uma investigação em curso no Ministério Público. Ontem o Deputado Delegado Fernando Fernandes, do alto de sua competência de décadas de investigação à frente da polícia judiciária do Distrito Federal, diga-se de passagem, a melhor polícia judiciária deste País, já explicou muito bem esses procedimentos.

Sobre isso eu venho aqui repudiar uma insinuação que tem sido feita pelos órgãos de imprensa de que a Polícia Civil não entrou nesta investigação por conta de relações de algum membro da cúpula da Polícia Civil com pessoas dentro da Polícia Civil, especificamente com o Delegado. A Polícia Civil do Distrito Federal, ao longo de décadas, se posicionou pela sua isenção. Por isso hoje ela é considerada a melhor polícia judiciária deste País, por isso ela é respeitada dentro e fora deste País. É uma polícia que sabe trabalhar com o que a gente chama de compartimentação da informação, que sabe separar a informação daqueles que podem influir sobre ela. É uma polícia que tem praticamente zero de corrupção, zero de procedimentos de vazamento de informação e coisas do tipo.

É muito triste imaginar que uma instituição que goza de respeito internacional, que tem índices de solução de investigação dignos das melhores polícias do mundo, possa ter um procedimento como esse. Se alguém do Ministério Público ou da imprensa insinuou isso, deve rever os seus conceitos, porque a Polícia Civil, ao longo de décadas, sempre se dedicou a isso.

Quero lembrar aqui, Deputada Arlete Sampaio, que V.Exa. e o Deputado Chico Vigilante estavam no Governo Agnelo quando da tribuna eu e o então Deputado Dr. Michel, hoje conselheiro, repudiamos a declaração do então Secretário de Segurança Daniel Lorenz, que insinuou que a Polícia Civil não investigava políticos no Distrito Federal. Isso é uma tremenda mentira. Eu acabei me tornando amigo do Secretário Daniel, mas naquele momento nós fomos para o embate.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	21

É um absurdo falar algo desse tipo. Está aqui o Deputado Delegado Fernando Fernandes, que preside inquéritos há décadas e sabe muito bem do que eu estou falando. É inadmissível insinuar que a Polícia Civil favorece a ou b em qualquer investigação que possa haver.

Aqui fica o meu repúdio inclusive aderindo à nota do Sindicato dos Delegados no tocante a esse assunto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito rapidamente, o Deputado Fábio Felix lembrou o processo eleitoral que está ocorrendo junto à Universidade de Brasília.

Eu também sou oriundo da Universidade de Brasília e, em meio às disputas eleitorais que estão acontecendo lá, fui procurado por dois candidatos, os dois do nosso campo, mas, como eu sou sempre um homem de palavra, fechei com uma candidata. Ontem mesmo, em entrevista à *TV União* com o jornalista Sandro Gianelli, fiz questão de publicamente fazer a declaração de apoio. Peço desculpas a V.Exa. e autorização para fazê-lo aqui também para que fique registrado.

Alguns ex-alunos dos cursos pré-vestibular e do ensino médio que estão na Universidade de Brasília hoje me questionaram em quem eu votaria se eu estivesse por lá. Eu disse que acompanho as propostas, que conversei com a Professora Márcia e com a Professora Fátima Sousa. Como já tinha votado na Professora Fátima Sousa para governadora do Distrito Federal na última eleição e como a tinha apoiado, mantenho o apoio para a professora Fátima Sousa na eleição que está acontecendo na Universidade de Brasília. É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, já aconteceu algumas vezes de o meu áudio estar fechado aqui e vazar aí. Então, tenho que saber o que está acontecendo, porque a gente acaba atrapalhando o colega sem querer. Só queria registrar essa falha no sistema, porque está travado aqui, mas ele abre de vez em quando. Não sei se vocês têm o controle de abrir aqui com o nosso áudio fechado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Deputada Júlia Lucy, abrir, não. A gente tem o controle só de fechar. Para abrir, quem abre é somente... Normalmente pode ter acontecido de resvalar alguma coisa, enfim, mas abrir o áudio aqui... Vou dar um exemplo para V.Exa. Vou fechar o áudio de V.Exa. agora. Para eu abrir, eu peço

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 08 2020	15h40min	69ª Sessão Extraordinária Remota	22

para V.Exa. abrir. Então, aqui nós não temos controle para abrir o áudio, só para fechar.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Então, eu vou pedir para deixar o meu sempre fechado, Sr. Presidente, está bom? Eu não quero atrapalhar ninguém.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Perfeito. Eu vou fechar o de V.Exa. Obrigado.

Não havendo *quorum* regimental, pelo menos na nossa visualização, quero solicitar à Assessoria da Mesa que a gente faça a recomposição de *quorum* para verificar se há *quorum* para início dos trabalhos de hoje.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Peço registro de presença da Deputada Arlete Sampaio, da Deputada Júlia Lucy, do Deputado Jorge Vianna, do nobre Deputado Roosevelt Vilela, do nobre Deputado Chico Vigilante, do nobre Deputado João Cardoso.

DEPUTADO DELEGADO FERNANDO FERNANDES – Registra para mim também, por favor, Sr. Presidente. Eu não estou conseguindo aqui pelo aplicativo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – V.Exa. é o próximo da chamada. Registro a presença do Deputado Delegado Fernando Fernandes, do Deputado Fábio Felix e do Deputado Cláudio Abrantes.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Estão presentes 11 Deputados, não há, portanto, *quorum* regimental.

Não havendo *quorum* regimental registrado na recomposição de *quorum*, com 11 presenças e 13 ausências, considerando o disposto no nosso Regimento Interno, declaro encerrada a presente sessão.

Obrigado. Que Deus abençoe a todos.

(Levanta-se a sessão às 17h13min.)